

INCENTIVOS FISCAIS DO ICMS: IMPACTOS RELEVANTES PARA AS INDUSTRIAS LOCALIZADAS NA REGIÃO SUL FLUMINENSE – LEI 6.979/2015

Igor Portugal Silva Santos¹
Elizangela Eduardo Gonçalves Ferreira¹
Cristiabel Helena Da Silva Villela²
Jaqueline Conceição Leite³
Igorportugalsantos@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Incentivo Fiscal; Redução; Tributos; Contabilidade.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho visa colaborar com o entendimento sobre os benefícios oriundos da redução da carga tributária do ICMS para as empresas no ramo industrial localizada na região sul fluminense. Com base em artigos científicos sobre o tema em questão é possível verificar o impacto do ICMS na realidade das empresas, em especial, os industriais. Os incentivos fiscais são ofertados pelo governo para isentar os contribuintes da dívida de renda, a fim de proporcionar condições positivas ao desenvolvimento da economia e sociedade, como aumento da renda, redução do desemprego, desenvolvimento urbano com melhores infraestrutura para atendimento as empresas e a população vizinha (MORAES, 2018). Segundo Pontalti (2017) acredita-se que a isenção tributária tem como objetivo as relações jurídicas de natureza econômica, de forma que o desenvolvimento de setores específicos passe a ser prioritário para a economia nacional ou para a economia local. O artigo 14 da LC 101/2000 destaca como medidas de isenção tributária, a anistia, remissão, o subsídio e o crédito presumido, sob o aspecto da concessão de isenção em caráter não geral, através da alteração de alíquota ou modificação de bases de cálculo, cujo o objetivo principal está sempre no foco de reduzir ou tratar de forma diferente no que diz respeito ao planejamento tributário. Esclarece que o nome desta isenção é extrafiscalidade, o que significa que o imposto é utilizado para fins diversos da cobrança (MORAES, 2018). Acrescenta-se que para promover o crescimento econômico e o desenvolvimento, os governos precisam de fontes sustentáveis de financiamento para programas sociais e investimentos públicos. A tributação não paga apenas por bens e serviços públicos seria também um ingrediente fundamental no contrato social entre os cidadãos e a economia. Sendo assim, objetiva-se demonstrar com

¹ Acadêmicos do 8º período do curso de Ciências Contábeis – Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX – Três Rios/RJ.

² Graduada em Ciências Contábeis e Direito, MBA em Conformidade Fiscal-Compliance e Governança Tributária, Professora dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX – Três Rios/RJ.

³ Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-graduada MBA em Controladoria e Finanças, Professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

esta pesquisa uma discussão acerca, dos incentivos fiscais, a redução legal de tributos nas empresas brasileiras, visando a economia fiscal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa básica, cujo foco está nas melhorias científicas, conhecida como pesquisa pura ou fundamental, e segundo Gil (2017), este tipo de estudo ocorre quando o observador busca por uma atualização de sua base de conhecimento. Gil (2017) afirma ainda que a pesquisa básica procura eventualmente proporcionar conhecimentos passíveis de aplicações práticas. Será um estudo que partirá de uma pesquisa descritiva, sob uma proposição que argumentará os incentivos fiscais, notadamente o ICMS, como base de redução na tributação das empresas. O universo da pesquisa é composto por 3 (Três) empresas no total, correspondendo a amostra da pesquisa em 100%. A abordagem desta pesquisa será quantitativa, uma vez que o levantamento e mensuração dados, obtidos dos entrevistados, por recorrerão à linguagem matemática, neste método de pesquisa os resultados serão quantificados, baseada em números para identificar e compreender as causas de um fenômeno, debater relações entre variáveis, bem como averiguar outras aplicações (SILVA *et al.*, 2020). O método por ser prático possibilitará operar com os dados em números, bem como porcentagens, do qual se poderá extrair em relação a diferentes temáticas, respostas conclusivas (SILVA *et al.*, 2020). Para tabular os dados coletados, irá lançar mão de planilhas em Excel pela facilidade, pois este programa consiste, basicamente, em organizar informações de vários questionários em uma só planilha a fim de facilitar o uso dessas mesmas informações ao fazer análises comparativas e montar gráficos, que possibilitem constatar as observações levantadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

FAZENO NEGOCIOS. Pagando Impostos. **The Word Bank**, 2018. Disponível em: < <https://www.doingbusiness.org/en/data/exploretopics/paying-taxes> >. Acesso em: 5 abr. 2021.

FORSTATER, Maya. O bom, o mau e o feio: como os incentivos fiscais afetam o investimento? **CGDEV**, 2017. Disponível em: < <https://www.cgdev.org/blog/good-bad-and-ugly-how-do-tax-incentives-impact-investment> >. Acesso em: 6 abr. 2021.

LIMA, Lauro Vinício de Almeida. **Incentivos Fiscais e sua Influência no Valor Adicionado Produzido pelas Empresas**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis. João Pessoa/PB, 2017. Disponível em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/12561/1/Arquivototal.pdf> >. Acesso em: 28 mar. 2021.

MORAES, Margareth Aparecida; SCHREIBER, Dusan; MOOSER, Karen Emanuelli. A Redução Tributária na Utilização dos Incentivos Fiscais do Capítulo III da Lei 11.196/2005. **XXV Congresso Brasileiro de Custos** – Vitória, ES, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2018. Disponível em: < <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4508/4509>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

PONTALTI, Mateus Benato. Fenomenologia das Isenções tributárias. **Âmbito Jurídico**, 2017. Disponível em: < <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-tributario/fenomenologia-das-isencoes-tributarias/> >. Acesso em: 5 abr. 2021.

GIL, A. C. **Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6. ed São Paulo : Atlas 2017.

LEÃO, Meireles. **Metodologia do Estudo e Pesquisa : facilitando a vida dos estudantes professores e pesquisadores**, Petrópolis, Vores 2016.

MARCONI, Maria de Andrade.; LAKATOS, Eva, Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Atlas; 9ª edição. 2021.

SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte; D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. **Sociedade e Cultura**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fcs/article/view/55631/34815>. Acesso em 09/06/2021.

SILVA, Ayslane Costa et al. Uso e relevância em abordagem quantitativa de pesquisas em Turismo no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR-UFRN). **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 8, n. 1, p. 65-87, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Marcos/Downloads/16970-Texto%20do%20artigo-65758-2-10-20201215.pdf>. Acesso em 07/06/2021.